



# Proposta Pedagógica 2020



**“Aprendendo para a vida”**

**Centro de Ensino Fundamental 15 de Taguatinga – Distrito Federal**

[cef15taguatinga@gmail.com](mailto:cef15taguatinga@gmail.com)

Taguatinga - DF – 2020



**PROPOSTA  
PEDAGÓGICA – 2020**

**“APRENDENDO PARA A VIDA”**

**SUMÁRIO**

1 – Apresentação	3
2 – Histórica	5
2.1 – Origem Histórica do CEF 15	4
2.2 – Caracterização Física da Escola	5
3 – Diagnóstico da Realidade Escolar	9
4 – Função Social do CEF 15 de Taguatinga	11
5 – Princípios orientadores das práticas pedagógicas	13
5.1 – Foco de atuação	13
6 – Objetivos	16
6.1 – Objetivos específicos	16
7 – Concepções teóricas	18
8 – Organização do trabalho pedagógico	20
8.1– Coordenação pedagógica	20
8.2– Organização Administrativo/pedagógica	21
8.2.1– Equipe Diretiva	21
8.2.2– Secretaria	21
8.2.3– Corpo Docente	22
8.2.4 – Corpo Discente	22
8.2.5– Auxiliares da Educação e Terceirizados	22
9 – Estratégias de Avaliação	24
10- Organização Curricular	25
11 – Plano de ação para implantação da PP	28
11.1 – Metas e ações para o trabalho pedagógico	28
11.2 – Instituições escolares internas e suas ações na PP	30
11.2.1– Conselho de Classe	30
11.2.2– Caixa Escolar	31
11.2.3– Conselho Escolar	32
11.3 – Normas de convivência escolar	33
11.4 – Calendário escolar	37
11.5 – Recursos financeiros	37
12 – Acompanhamento e avaliação da PP	39
13 – Projetos Específicos	41
14 – Referências Bibliográficas	42
15 – Anexos	44



## 1 – Apresentação

O artigo 12 da LDB diz: "Os estabelecimentos de ensino respeitando as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica".

Em atendimento à lei maior que rege a educação no Brasil, este projeto foi construído a partir de adaptações, observações, mudanças na PP de anos anteriores, com participação de toda a comunidade escolar, principalmente por propostas elaboradas pelos professores na Semana Pedagógica 2020. Várias modificações foram sugeridas.

Como citado anteriormente, ela foi inicialmente elaborada na semana pedagógica com a presença de todos os servidores da escola, através da coleta de sugestões de trabalho para o ano letivo de 2019. Foi também continuamente construído durante as coordenações coletivas e reuniões de pais e alunos, através de questionários realizados de forma online e presencialmente. Muitas das propostas pensadas nas reuniões pedagógicas de 2019 foram armazenadas para serem, então, aplicadas neste documento de 2020.

O Conselho Escolar também deu sua contribuição através de reuniões onde sugeriram normas, fizeram diversas definições, assim como sugestões de utilização dos recursos financeiros.

Importante salientar que muito do texto já elaborado nesta proposta mantém-se como material já pensado e que continua significando para esta escola, portanto foram incluídas modificações a partir daquilo já elaborado discursivamente e que recebeu as novas significações ou propostas de alterações como correções de ações melhor pensadas para este ano.

Os coordenadores deste trabalho foram:



• **Equipe diretiva:**

- Diretora: Maria do Socorro Santana Albuquerque;
- Vice-Diretor: Renato Xavier de Oliveira;
- Supervisor Pedagógico: Flávio Miguel da Silva;
- Supervisor Administrativo: Leomarques
- Chefe de Secretaria: Ana Cristina;

- **Coordenadores:** Profas. Dorivane Coutinho, Iévora Fonseca, Maria Lúcia Oliveira, Luciana Peres e Marluce Costa.



## 2 – Histórico

### 2.1 – Origem Histórica do CEF 15

O **Centro de Ensino Fundamental 15 de Taguatinga – CEF 15**, está localizado à QSA 03/05, Área Especial de Taguatinga e foi criado com o desmembramento do Centro Ensino Médio Ave Branca – CEMAB, **Resolução nº 4.657/94**, passando a vigorar de fato e de direito em **06 de janeiro de 1995**, quando houve a indicação da primeira direção.

A partir do ano de 1995, o CEMAB ficou com o Ensino Médio e o CEF 15 com as séries finais do Ensino Fundamental de 5ª a 8ª séries no turno diurno. A partir do ano de 2010, a escola deixou de ter o turno noturno.

No ano de 2011, a 5ª série do Ensino Fundamental passou a ser denominada 6º ano, continuando a 6ª, 7ª e 8ª séries com a nomenclatura de “séries”. Em de 2012, a 6ª série foi denominada 7º ano e, em 2013, a 7ª série passou a chamar-se 8º ano. Em 2014, a 8ª série passou a ser 9º ano. A partir de 2015, temos 6º, 7º, 8º e 9º anos.

A escola possui uma clientela diversificada, composta por alunos residentes em: Taguatinga Centro, Taguatinga Sul, Taguatinga Norte, Águas Claras, Areal, Samambaia, Ceilândia, Estrutural, Recanto das Emas, Vicente Pires, Colônia Agrícola Samambaia, Águas Lindas de Goiás, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo, Santa Maria, Valparaíso de Goiás e Santo Antônio do Descoberto.

Apesar de ser uma escola nova, vem se estruturando de maneira satisfatória, porém, ainda enfrenta algumas dificuldades, tais como: carência de um auditório, de cobertura em uma das quadras esportivas.

### 2.2 – Caracterização física da escola

O Centro de Ensino Fundamental 15 de Taguatinga se situa à QSA 3/5, CEP 72015-050, Taguatinga Sul, próximo aos colégios CEMAB e Escola Classe 17 de



Taguatinga. Os telefones para contato são 3901-6802 e 3901-7580. A escola atende cerca de 952 alunos de Ensino Fundamental Anos Finais.

O Centro de Ensino Fundamental 15 de Taguatinga conta, atualmente, com as seguintes dependências e equipamentos:

- 15 salas de aulas contendo em cada: 01 televisão, 02 ventiladores de teto e um ar condicionado.
- 01 sala da Direção com 07 armários, 01 estante, 03 mesas e 06 cadeiras;
- 01 sala da secretaria com 05 computadores, 03 mesas para computadores, 01 mesa redonda, 03 impressoras, 01 telefone, armários para arquivos, ventiladores e purificador de água climatizado;
- 01 sala da Assistência Pedagógica com 03 mesas, 04 cadeiras, 02 armários, 01 telefone;
- 01 sala da Assistência Administrativa com 01 armário de parede com material de conservação e de pequenos reparos, 01 computador, 01 impressora, 01 mesa de som e amplificador, 01 armário para documentos e 03 mesas, 04 cadeiras;
- 01 sala para os auxiliares da educação com armários, pia, fogão, geladeira, micro-ondas e purificador de água climatizado;
- 01 sala de mecanografia com 01 duplicador digital, armários e mesa;
- 01 sala de coordenação equipada com 02 computadores, 02 impressoras, 03 ventiladores de teto e 03 banheiros femininos e 01 masculino, uma geladeira e armários, mesas de reunião e de computadores e cadeiras;
- 01 sala de professores com armários individuais, mesas, cadeiras, acervos de livros didáticos e mapas.
- 01 sala de arquivo-morto anexa à sala dos professores com os arquivos de Secretaria.
- 01 Sala de Leitura com acervos diversos, armários, arquivos, estantes, mesas, cadeiras e um computador;
- 01 sala/depósito para uniformes, materiais de escritório, notebook, datas show; aparelhos de som portáteis;



- 01 sala de orientação educacional externa, com armários, 02 mesas, cadeiras, ventilador de teto, 01 computador, 01 impressora, 01 purificador de ar;
- 01 sala de recursos com 02 computadores, 02 notebooks, 01 impressora, mesas, cadeiras, armários, ventilador de teto;
- 01 laboratório de informática com 23 computadores, 01 projetor, 02 aparelhos de ar condicionado, 01 impressora, estabilizador, rede que interliga todos os computadores, internet (ADSL custeado pela Caixa Escolar).
- 01 cantina com armários embutidos, 02 freezers, duas geladeiras e um fogão industrial com forno e 01 forno elétrico;
- 02 depósitos externos para materiais diversos;
- 01 depósito de alimentos dentro da cantina;
- 05 banheiros no pátio, sendo: 02 para alunos, 02 para servidores e 01 para deficiente físico;
- 02 quadras de esportes: 01 coberta e 01 descoberta;
- 01 estacionamento privativo para funcionários do CEF 15, da EC 17 e funcionários do Banco de Brasília - BRB;
- 01 pátio coberto com mesa para refeitório, TV com suporte;
- 01 bebedouro externo de água, 02 bebedouros internos com 04 torneias com água climatizada e 01 bebedouro para deficientes físicos;
- Sistema de som no pátio e corredor, composto por 08 caixas de som;
- 01 sala para sistema de vigilância, composto por 12 câmeras espalhadas pelas dependências da escola, armário e TV. Vale uma nota neste item, que está em processo de instalação mais cinco câmeras para aumentar ainda mais a abrangência do monitoramento. Tais câmeras estão dispostas na área do ensino integral e corredor de acesso à escola.

Quanto à estrutura física, informamos que no ano de 2017 foi construído um reservatório de água da escola com capacidade de 58.000 litros conforme projeto pré-existente da Secretaria de Educação, sanando o problema de falta de água durante o racionamento.



Durante o ano de 2018 houve uma reforma na troca do telhado de toda a escola por empresa conveniada com a SEEDF e ajustes nas calhas. O referido trabalho se fez necessário em virtude de constantes vazamentos em salas de aula, cantina, sala de equipamento de imagem, sala do integral, direção e biblioteca. Embora somente no decorrer do ano de 2019 que foi possível perceber que tal obra teve vício, o que causou enormes vazamentos em algumas áreas da escola, como em salas de aulas, pátio coberto e pátio central. O motivo foram as calhas que eram subdimensionadas para a quantidade de água coletada pelos telhados. Somente nas férias escolares de 2020 que a direção, com verbas próprias, fez a reforma mudando as calhas e alterando as saídas de águas pluviais para que não mais ocorressem alagamentos na escola em dias de chuva forte.

Ainda no mesmo ano foi reformado o banheiro das meninas com troca de piso, cerâmica, portas, pintura.

No ano de 2018 todas as salas de aula foram pintadas, assim como a sala do serviço de orientação, dos professores, o laboratório de informática e espaço externo próximo a secretaria.

Em 2020, as paredes externas das salas foram pintadas, bem como as colunas que sustentam o teto igualmente. A sala do Ensino Integral foi completamente pintada, internamente como externamente, fazendo o ambiente ainda mais agradável.





### 3 – Diagnóstico da Realidade Escolar

Dentro do título da nossa PP “Aprendendo para a vida”, pretendemos que as dinâmicas da escola e o currículo sejam integrados aos aspectos sócio-culturais de nossos alunos, contextualizando as práticas educativas para que tenham sucesso em nossa principal meta: alcançar a garantia da aprendizagem no âmbito da educação organizada em Ciclos escolares, mantendo a qualidade de ensino e também a integração da família.

Dentro da dinâmica dos Ciclos de aprendizagem a partir da diagnose dos alunos e do entendimento das suas necessidades educacionais também pretendemos diminuir a retenção e a evasão escolar. Aplicando os Ciclos de Aprendizagem espera-se também que as defasagens escolares sejam minimizadas e que os alunos tenham os pré-requisitos para a continuidade dos estudos.

Sabemos que a realidade escolar reflete a continuidade de vários problemas sociais e familiares e que não se restringir somente nas relações existentes na escola. Nosso público alvo trás consigo vários problemas familiares, como os causados pelo abandono por parte dos pais. Assim nossa proposta é de discussão nas coordenações pedagógicas, nos Conselhos de Classe, nas reuniões com a comunidade e nas avaliações institucionais para que a família esteja mais próxima da escola e tenha mais compromisso com a educação dos filhos, tendo em vista a família ser fundamental para uma educação de qualidade. Por outro lado, temos vários pais participativos, presentes, que estão sempre preocupados com a educação dos filhos e sempre lhes proporcionam o que for necessário para que este anseio seja alcançado.

No contexto social atual, com a triste realidade do submundo das drogas que circunda os nossos alunos, desenvolveremos ações para minimizar os problemas com álcool e drogas que temos observado entre nossos alunos, inclusive dentro das nossas dependências. Saber lidar com essa realidade levará o aluno a enfrentar melhor os desafios de não de envolver com esses vícios, oportunizando-lhe uma melhor qualidade de vida.



Sinalizamos também que a SEEDF tem conduzido de forma mais adequada a substituição de docentes, quando estes apresentam atestados médicos, que é um direito constitucional e regido por leis trabalhistas, mas sabemos que o número de profissionais da educação “doentes” tem aumentado muito e isso reflete diretamente na qualidade dos processos de ensino-aprendizagem.

Quanto à estrutura física, foi construído o reservatório de água permanente que sanou o risco de desabastecimento de água em episódios de corte ou racionamento de água. Desde 2018 que a escola passou a ter segurança no abastecimento. Cabe informar, também, quanto aos aspectos estruturais que atualmente a escola está com sérios problemas com infiltração de água nas lajes no período de chuvas o que não foi resolvido com a troca do telhado. Temos certeza de que uma escola não se faz somente com estrutura predial, mas temos certeza também de que contribui e muito na aprendizagem.

Ressaltamos ainda que as discussões no âmbito pedagógico no CEF 15 de Taguatinga têm sido expressivas e a oportunidade para essas discussões, garantidas pela coordenação pedagógica, passa a ser protagonista no avanço pedagógico quanto às demandas levantadas no diagnóstico da nossa realidade escolar.



#### **4 - Função Social do CEF 15 de Taguatinga - DF**

Nossa proposta de trabalho baseia-se na vontade de fazer com que a educação pública seja desenvolvida em um ambiente harmônico entre todos os segmentos da comunidade escolar, pois pensamos que a democracia é o pilar central do conhecimento. Dessa forma, é importante garantir a participação da comunidade no processo de ensino-aprendizagem, promovendo debates sobre melhores formas de conhecer, saber, fazer e entender o mundo que nos circunda, inserindo o alunado na realidade atual e proporcionando meios para que tenham um pleno desenvolvimento.

Na perspectiva dos ciclos, este projeto educativo prevê uma organização didática e administrativa numa visão das linhas teóricas: Pedagogia histórico-crítica e Psicologia histórico-cultural na construção dos saberes. Embora esta escola seja composta por profissionais de múltiplas áreas do conhecimento humano e suas respectivas linhas teóricas, que acrescentam e muito no pensar pedagógico e metodológico, porém o norteamento formal deste documento baseia-se nas linhas acima citadas.

A escola tem se focado no aumento dos índices já alcançados no IDEB, garantindo a aprendizagem do aluno. Outra meta é descobrir caminhos para minimizar o problema da indisciplina, em que alunos depredam o patrimônio, desrespeitam professores, não seguem normas de funcionamento da escola e agredem outros alunos. Casos que têm aumentado muito nos últimos anos e que, talvez, seja o maior desafio.

A Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, será nosso guia, pois a luta implantada pela Educação no Distrito Federal está aí contemplada; não podemos deixar de lado uma conquista de tamanha envergadura. Temos a consciência de que a Gestão Democrática não está fincada somente na eleição de diretor(a) e vice-diretor(a). É fundamental a construção de diálogo com toda a comunidade, pela participação efetiva do Conselho Escolar, que terá acesso a todas as decisões desta equipe gestora. Outro marco a ser seguido será o Projeto Político Pedagógico - PPP (Professor Carlos Mota).

Acreditamos na Escola Pública! E é assim que as reuniões para implementação e renovação do nosso Projeto Político Pedagógico vêm se desenvolvendo ao longo de



nossa tarefa em gerir o CEF 15 Taguatinga. Acreditamos que o tempo para discussão teve início e que a renovação de ideias já reflete no PP 2020. No entanto, como não vislumbramos projetos fixos ou acabados, no decorrer do ano letivo, tantas outras discussões serão realizadas e podem colaborar para o aprimoramento das ações apresentadas neste PP.



## 5 – Princípios orientadores das práticas pedagógicas

As orientações teóricas as quais o CEF 15 se baseia são as preconizadas no Currículo Em Movimento do Distrito Federal, no qual as noções teóricas e metodológicas foram amplamente discutidas em semana pedagógica com toda comunidade escolar e em discussões acaloradas entre a equipe de professores que em consenso definiram quatro eixos norteadores da prática cotidiana de trabalho

CEF 15 estão apoiados nos **Quatro Pilares Educativos**, a saber:

**Aprender a ser:** Vivenciar momentos que levem o aluno a uma maior consciência de seu ser, descobrindo suas capacidades e necessidades e venham a ter os cuidados pessoais que atendam a tudo de que precisam para uma vida mais plena;

**Aprender a conhecer:** Incluir a necessidade do aluno em explorar novos ambientes e novas atividades, favorecendo o convívio, a interação positiva, a cooperação e a comunicação entre todos;

**Aprender a fazer:** Realizar atividades que desenvolvam inúmeras habilidades cognitivas, motoras e sociais;

**Aprender a conviver:** Dar oportunidade ao aluno de enfrentar situações novas, não vivenciadas antes e encorajando-o a procurar um modo para resolver problemas que surgirem.

### 5.1 – Foco de atuação:

À luz desses princípios norteadores, o CEF 15 tem como foco de atuação:

**Aprendizagem:** A centralidade da ação escolar do CEF 15 é o educando e a aprendizagem, cujo enfoque é de formação e de construção do ser humano. Alunos, professores e pais aprendem quando se relacionam e se comprometem com conteúdos e novas aprendizagens, de forma sistemática e contínua, no espaço escolar e fora dele, a partir de seus saberes, realidades e expectativas. Aprender é, compreender



conceitualmente e sistematicamente o alvo da aprendizagem, que pode ser formal ou informal. No tocante à aprendizagem de conteúdos, não mais serão abandonados parte deles e substituídos por outros e conseqüentemente ser pontuado com avanço ou retenção, mas deste a implantação da organização em ciclos, a aprendizagem e a outra margem do rio a ser alcançada, o nado no mundo do conhecimento formalizado termina no ganho efetivo deste e não na formalização protocolar uma nota. O professor passa a ter a percepção profissional de que o aluno avança em conteúdo somente após o surgimento de novos anseios, em virtude da fixação dos assuntos trabalhados, preparando terreno para o próximo passo, ou para a próxima margem a ser conquistada.

**Educação Integral:** O CEF 15 acredita na educação integral e trabalha para que a cada ano consigamos melhores resultados e maior aperfeiçoamento das ações nesta área.

Amparada legalmente no art. 205 da Constituição Federal, combinado com o art. 2 da LDB e regulamentada pelo Decreto nº 28.504, de 04/12/07, do GDF, constitui uma das principais metas do Plano de desenvolvimento da Educação e objetiva promover a melhoria qualitativa e quantitativa da oferta educacional escolarizada, visando ao acesso, à permanência e ao êxito dos educandos na instituição educacional pública. Portanto, o CEF 15 de Taguatinga- DF está engajado em participar e ajudar a promover a melhoria qualitativa da oferta educacional integral, visando o acesso e o êxito dos educandos.

**Educação Inclusiva:** O CEF 15 de Taguatinga participa da Educação Inclusiva possibilitando aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais – ANEE desenvolver suas competências, ultrapassando os limites de sua situação. Essa inclusão se faz nas classes comuns, com salas reduzidas no diurno. A escola também possui uma Sala de Recursos Generalista exclusivamente para atendimento educacional especializado, com duas professoras especializadas nas áreas das humanidades e ciências e cinco monitores com participação efetiva nas coordenações pedagógicas e no conselho de classe. As professoras acima citadas, trabalham



arduamente para que o direito dos alunos especiais às adequações curriculares sejam cumpridas de forma competente e assim o sucesso dos alunos alcançado.

**Serviço de Orientação Educacional:** Estamos vivenciando um momento de transformações, onde nossos jovens necessitam de parâmetros e de valores éticos, morais e culturais. É de suma importância o trabalho do Orientador Educacional conscientizando e promovendo ações que provoquem reflexões, mudanças de atitudes e valores em nossos educandos e familiares.

**Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem:** Tivemos a grata surpresa no final de 2019 com a chegada de mais uma profissional para compor a equipe de Apoio à Aprendizagem do CEF 15, tendo assim uma pedagoga que trabalhará com o objetivo de promover a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. Tal trabalho se dará conforme a portaria nº 03 de 06/01/2020 e que prevê: o mapeamento institucional, a assessoria ao trabalho coletivo e o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

**Educação Ambiental:** É a ação educativa para despertar na comunidade a preocupação individual e coletiva para a conservação do meio ambiente. O foco dessa ação é a coleta seletiva do papel descartado em todas as seções da escola para doação. Bem como, na elaboração de projetos interventivos com o foco na preservação ambiental para uma conscientização do nosso alunado para as mudanças climáticas.



## **6 – Objetivos**

### **6.1 – Objetivo Geral**

Tem-se como principal objetivo instrumentalizar a comunidade educacional (gestores, professores, pais e alunos, conselho escolar, auxiliares de educação) na ação educativa, visando à melhoria da qualidade do ensino, de forma a atender as especificidades da escola, articulada aos fins e princípios que norteiam a filosofia e as diretrizes da Secretaria de Estado de Educação, em consonância com a implantação dos Ciclos de Aprendizagem.

Também tem como objetivo promover um processo de ensino-aprendizagem de boa qualidade, objetivando o crescimento integral do educando como pessoa humana, possibilitando-lhe a realização de aprendizagens significativas, tendo em vista os valores éticos e morais, o desenvolvimento de conceitos, atitudes, criatividade, autonomia intelectual, pensamento reflexivo e crítico contribuindo, dessa forma, para as transformações sociais, políticas e culturais dos nossos educandos, da família e da comunidade.

O CEF 15 é uma escola que sempre priorizou a qualidade do ensino-aprendizagem, buscando sempre a formação integral do educando e, por essa razão, a comunidade tem demonstrado um significativo interesse pela qualidade do ensino desenvolvido pela escola, caracterizando-a como uma escola de referência, pela qual se disputam vagas, tanto por parte da comunidade local como da comunidade das regiões próximas à Taguatinga, Distrito Federal.

### **6.2 – Objetivos Específicos**

- a. Diagnosticar problemas que interferem diretamente no processo ensino-aprendizagem;
- b. Implantar de forma satisfatória a modalidade de Ciclos de aprendizagem e avaliar as ações tomadas e apontar soluções para o futuro.
- c. Descobrir problemas de indisciplina mais contundentes e saná-los dentro das





- possibilidades;
- d. Acatar sugestões de melhoria à qualidade de ensino;
  - e. Valorizar o espaço da coordenação pedagógica no estudo de casos;
  - f. Despertar a ação solidária e crítico-social, visando posicionamentos de fraternidade, junto às comunidades carentes mais próximas;
  - g. Promover mudanças de atitudes, investindo na conscientização para combater o desperdício de papel, de energia e de água;
  - h. Aplicar os 3 R's da sustentabilidade ambiental: reaproveitar, reutilizar, reciclar, como forma de reduzir a exploração dos recursos naturais;
  - i. Contribuir para construir uma escola pública democrática e de qualidade para todos;
  - j. Desenvolver no aluno, a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
  - k. Desenvolver a capacidade de aprendizagem no aluno, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades com formação de atitudes e valores;
  - l. Fortalecer os vínculos com as famílias e dos laços de solidariedade humana e cidadania, respeitando a diversidade do indivíduo, independentemente da cultura, posição social, etnia, orientação sexual ou religiosa;
  - m. Permitir ao educando exercitar sua cidadania a partir da compreensão da realidade;
  - n. Apoiar o desenvolvimento de políticas e estratégias que tenham como referência o educando, o docente e a escola como focos centrais da qualidade;
  - o. Melhorar a qualidade de ensino, motivando e efetivando a permanência do aluno na escola, contribuindo para evitar a evasão escolar;
  - p. Melhorar os índices de aprovação bimestral, despertando nos alunos o interesse pela realização das atividades pedagógicas;
  - q. Promover eventos para que haja integração escola, alunos, pais, servidores, comunidade;
  - r. Proteger, recuperar e melhorar as instalações internas e desportivas.



## 7 – Concepções teóricas

As diretrizes pedagógicas e avaliativas da SEEDF preconizam a pedagogia histórico crítica e neste sentido nossa escola preconiza que o corpo docente e todos os personagens envolvidos direto e indiretamente no processo de ensino aprendizagem devem conhecer seu público alvo e ter um diagnóstico adequado da realidade escolar:

*Conhecer a realidade dos educandos implica em fazer um mapeamento, um levantamento das relações do conhecimento dos alunos sobre o tema de estudo. A mobilização é o momento de solicitar a visão/ concepção que os alunos têm a respeito do objeto (senso comum, "sincrese") [VASCONCELOS, 1993, p. 48 apud GASPARIN, 2007, p. 17].*

Os professores, munidos de uma visão clara e sintética da realidade devem entender e posicionar os conteúdos e ações didático-pedagógicas para que os educandos tenham as suas potencialidades despertadas e compreendam o mundo que os cercam, desta forma:

*A Prática Social Inicial é sempre uma contextualização do conteúdo. É um momento de conscientização do que ocorre na sociedade em relação àquele tópico a ser trabalhado, evidenciando que qualquer assunto a ser desenvolvido em sala de aula já está presente na prática social, como parte constitutiva dela (GASPARIN, 2007, p. 24).*

Partindo desta prática podemos afirmar que os conteúdos serão entendidos em um processo de construção histórica e natural, servindo como base para responder às necessidades do alunado no seu dia-a-dia. Neste sentido Gasparin (2007, p. 35) afirma que "a problematização é um elemento-chave na transição entre a prática e a teoria, isto é, entre o fazer cotidiano e a cultura elaborada. É o momento em que se inicia o trabalho com o conteúdo sistematizado". A discussão dos conteúdos e a sua organização adequada e criteriosa têm muita importância para o sucesso escolar. "Então os principais problemas lançados pela prática social devem servir como trilho para amenizar os problemas existente no meio em que se está inserido, e quem vai



*ajudar nesta empreitada são os conteúdos preestabelecidos pelo currículo escolar e escolhidos pelo docente como necessários a serem dominados, ou os conhecimentos discutidos em uma unidade do programa da disciplina trabalhada que resolverão as questões postas pela prática social.” (SAVIANI, 2007).*

Partido do Currículo Em Movimento e estando devidamente assistido pela equipe pedagógica da escola em seus diversos níveis, o professor aplicará os devidos instrumentos de ensino e ajudará seus estudantes a construir sua representação mental do objeto do conhecimento. O estudante, munido dos conteúdos trabalhados, poderá expressá-lo. Saviani (2007, p. 72) explica dizendo que catarse é: *“O momento da expressão elaborada da nova forma de entendimento da prática social a que se ascendeu [...] trata-se da efetiva incorporação dos instrumentos culturais, transformados agora em elementos ativos de transformação social [...]”.*

A catarse pode ser considerada o ponto culminante do processo educativo, pois é a manifestação de que os alunos têm a capacidade de expressar uma compreensão do processo de ensino aprendizagem.

A partir de todos esses processos podemos avaliar se os instrumentos teóricos e práticos utilizados foram os adequados e utilizar estes dados para a apropriação de todo o processo de ensino-aprendizagem da nossa escola.



## **8 – Organização do trabalho pedagógico**

### **8.1 – Coordenação Pedagógica**

A Coordenação Pedagógica tem por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte à Proposta Pedagógica, promovendo ações que contribuam para a implementação da organização escolar do Terceiro Ciclo e também das Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Por isso, a Coordenação Pedagógica do CEF 15 de Taguatinga caracteriza-se como um espaço conquistado para discussões, debate, avaliação, planejamento para o exercício da prática pedagógica e da aprendizagem significativa, e da formação continuada dos docentes.

É um instrumento que valoriza o professor em todos os aspectos e, dessa forma, valoriza igualmente o Ensino Público. Sua boa utilização é de responsabilidade do professor, da coordenação e da Direção da escola em prol do desenvolvimento de um ensino de qualidade.

É obrigatória a efetividade da Coordenação Pedagógica caráter, só podendo haver dispensa nos casos previstos em lei. Os períodos de férias e de recesso escolar dos Coordenadores Pedagógicos e Supervisores coincidirão com os dos professores regentes de classe.

Tal qual ocorre com outras escolas no CEF 15 de Taguatinga, a Coordenação Pedagógica é dividida em três áreas de conhecimento:

- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
- Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e suas Tecnologias.



O professor com 40 (quarenta) horas coordenará no contra turno ao de regência de classe no período de 03 horas, assim distribuídas:

<b>Segunda-feira</b>	<b>Terça-feira</b>	<b>Quarta-feira</b>	<b>Quinta-feira</b>	<b>Sexta-feira</b>
<u>Coordenação pedagógica por área de conhecimento:</u> os professores se reúnem por área.	<u>Coordenação individual:</u> Matemática, Ciências e Raciocínio Lógico.	<u>Coordenação Pedagógica coletiva:</u> os professores das três áreas se reúnem.	<u>Coordenação individual:</u> Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Redação, Inglês.	<u>Coordenação individual:</u> História, Geografia.

## 8.2 – Organização Administrativo/pedagógica

Segue a organização da escola em suas diversas áreas:

### 8.2.1 – Equipe Diretiva

- Diretora: Maria do Socorro Santana Albuquerque;
- Vice-Diretor: Renato Xavier de Oliveira;
- Supervisor Pedagógico: Flávio Miguel da Silva;

### 8.2.2 - Secretaria

- Chefe de Secretaria: Ana Cristina
- Técnicos de gestão educacional – Apoio técnico Administrativo: 3 servidores da carreira assistência



### 8.2.3 - Corpo Docente

- Orientadora Educacional: 02
- Coordenadores Pedagógicos: 03
- Apoio de Coordenação Pedagógica: 01
- Coordenadora da Educação Integral: 01
- Professores Readaptados atuando na Sala de Leitura: 02 professores
- Professores Readaptados atuando na Assistência Pedagógica: 02 professores
- Professores Readaptados atuando no Laboratório de Informática: 02 professores
- Professores Regentes em 15 turmas: 35
- Professor atuando na Sala de Recursos Generalista: 02 professores
- Pedagogo atuando no Apoio Especializado à Aprendizagem: 01 pedagogo

### 8.2.4 - Corpo Discente

- Total de Alunos Matriculados: 951 alunos matriculados no diurno (em 03/03/2020).

### 8.2.5 - Auxiliares de Educação e Terceirizados

- Monitores atuando em conjunto com a Sala de Recursos Generalista: 02 monitores.
- Auxiliar de Educação readaptado atuando na Portaria: 02
- Auxiliar de Educação atuando na Assistência Pedagógica: 01
- Técnico Administrativo atuando na Assistência Pedagógica: 01
- Auxiliar de Educação readaptado atuando na Sala de Leitura: 02
- Auxiliar de Educação Readaptado atuando no apoio disciplinar: 01
- Auxiliar de Educação Readaptado atuando na Assistência Administrativa: 02
- Técnico Administrativo atuando na Assistência Administrativa: 01



- Auxiliar de Educação: Copa e Cozinha: 03
- Merendeira para Escola Integral: 01
- Terceirizados da Conservação e Limpeza: 08
- Terceirizados de Vigilância: 02 diurno e 02 noturno.



## 9 – Estratégias de Avaliação

A aprendizagem, de acordo com o preconizado pela LDB, em seu artigo 24, será organizada de modo a promover o crescimento do aluno, “(...) com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.”

A Avaliação é uma ferramenta a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções e corrigir rumos.

A escola preconiza e incentiva a aplicação da avaliação formativa, como aponta as Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do DF. Nossa proposta de avaliação tem o foco na aprendizagem dos alunos e o corpo docente é incentivado para tal prática, visto que a avaliação formativa vem da intenção do professor junto com os seus alunos.

A execução de avaliações diagnósticas e as avaliações de aprendizagens em suas diversas formas são instrumentos que indicarão se os alunos aprenderam os conteúdos administrados e, também, se a turma aprovou a forma como esse conteúdo foi introduzido e trabalhado pelo professor, se ele necessita ou não de ser revisto, modificado, rerepresentado ou aprimorado.

O processo avaliativo não encerra em si, também é contínuo e são reavaliados no dia a dia e, por meio de uma ação avaliativa formativa interdisciplinar e contextualizada, que estabelece a observância dos seguintes aspectos:

- a. Deve ser um instrumento de dialógico do avanço, identificando e propondo novos rumos;
- b. Dentro do planejamento das coordenações pedagógicas, as avaliações de aprendizagem devem ter uma abordagem interdisciplinar, buscando a contextualização dos conteúdos na perspectiva da pedagogia histórico-crítica;





- c. Não deverá assumir o caráter de mecanismos disciplinador de condutas sociais, mas um caráter conhecimento do mundo que o cerca e de respeito aos outros, a diversidade e aos direitos e deveres vigentes.

No âmbito dos Ciclos de Aprendizagem, vários instrumentos avaliativos devem ser ofertados de forma que não fiquem restringidos a poucos critérios. As avaliações ofertadas devem refletir as potencialidades do aluno e também focar na qualidade do processo de ensino-aprendizagem que foi oferecido. Vários mecanismos devem ser utilizados no processo de avaliação formativa, dentre os quais destacamos:

- Contrato didático
- Atividades diversificadas
- Tempestade cerebral
- Estudo dirigido
- Phillips 6/6
- Grupo de verbalização e de observação (GV/GO)
- Seminário
- Estudo de caso
- Júri simulado
- Estudo do meio
- Oficina
- Relatórios
- Questionários
- Pesquisas
- Provas

Quaisquer que sejam os instrumentos adotados devem estar adequados ao tipo de competência e habilidade que se está avaliando e à linguagem utilizada.

Ainda na esfera dos Ciclos de aprendizagem e da avaliação formativa, serão realizados os reagrupamentos em suas duas modalidades:



- Intraclasse (dentro da própria turma).
- Interclasses (entre alunos de diferentes turmas).

A utilização dos reagrupamentos visa trabalhar defasagens nas aprendizagens de forma a incentivar de maneira diferenciada o desenvolvimento das potencialidades dos alunos.

A aplicação de Projeto Interventivo será avaliada para casos específicos, com o devido planejamento, visto que a escola não possui professores com carga residual para a sua devida efetivação.

Ainda há várias estratégias que podem ser utilizadas a critério do corpo discente ao longo dos bimestres para garantir a recuperação contínua e processual dos alunos.

Os projetos constantes da Parte Diversificada das Matrizes Curriculares de Ensino Fundamental – Terceiro Ciclo também colaboram para a consolidação das aprendizagens e para o processo da interdisciplinaridade.



## 10 – Organização Curricular

O Currículo em Movimento do Distrito Federal norteia a organização de conteúdos que são ministrados no CEF 15, em sua segunda edição. Em 2019 este CEF reestruturou os conteúdos em semana pedagógica e em reunião com todos os professores adequando às novas alterações que o Currículo em Movimento passou, para estar em consonância com Base Nacional Comum Curricular - BNCC de 2017.

A organização curricular no Ensino Fundamental Anos Finais (1º e 2º blocos do Terceiro Ciclo) tem como alvo ampliar o conjunto de competências e habilidades adquiridas pelos alunos ao longo dos cinco primeiros anos de escolarização, no sentido de aprofundar conhecimentos relevantes e introduzir novos componentes curriculares que contribuam para a formação integral.

Na semana pedagógica o currículo foi trabalhado dentro das áreas de conhecimento para incentivar o processo de aprendizagem interdisciplinar. Ressaltamos também que o currículo é dinâmico e pode haver adaptações ao longo do ano letivo, facilitado pela forma estrutural do volume, que em uma única unidade contempla todo o Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Anos Finais) com uma visão ampla do processo de aprendizagem dentro dessa etapa da Educação Básica.

As disciplinas são distribuídas em cinco horas-relógio diárias de permanência na escola (com seis tempos), segmentado em Base Comum (Matemática, Língua Portuguesa, História, Geografia, Arte, Inglês, Educação Física e Ciências Naturais) e em Parte Diversificada (Raciocínio Lógico e Redação - anexos).



## 11 – Planos de ação para implantação da PP – Educando para a Vida

A missão do CEF 15 de Taguatinga é a de contribuir para o desenvolvimento pleno do alunado, com o foco na aprendizagem, mas não deixando de valorizar o lúdico e a formação do cidadão ético.

A questão principal da PP, além da elaboração de ações, é a de colocar em prática o planejado e avaliar constantemente os resultados obtidos (reflexão-ação-reflexão).

Acreditamos que as ações propostas na PP não podem somente se pautar nas teorias e técnicas de ensino conhecidas com a finalidade de implementar um ideal de ensino, pois tal prática negligenciaria o conhecimento individual do educando. Para garantir aos alunos o aprendizado e a possibilidade de viver e conviver com diversas situações é necessário que ele participe como agente ativo de sua própria formação, desta maneira, a pedagogia histórico-crítica, preconizada nas nossas diretrizes, serve como norte de nossas ações.

### 11.1 – Metas e ações para o trabalho pedagógico

Estamos vivenciando um momento de transformações onde todos nós precisamos de parâmetros e de valores éticos, morais e culturais, por isso, o CEF 15 de Taguatinga tem se preocupado muito com a formação dos educandos. A escola pretende implementar **ações pedagógicas** e administrativas que conscientizem e provoquem mudanças de atitudes e valores em seus educandos, familiares, educadores e servidores, tais como:

- a. Efetivação da implantação dos Ciclos de Aprendizagem através de ações planejadas nas coordenações pedagógicas e também nas coordenações por área de conhecimento, incentivando os docentes a trabalharem em conjunto e efetivarem os pilares dos ciclos através do diagnóstico, avaliação formativa, reagrupamentos e feedback dos alunos.
- b. Aumentar o índice de aprovação, podendo utilizar para isso os projetos disciplinares que estão voltados para o raciocínio lógico e para a produção de



textos, interpretação e compreensão das novas mídias;

c. Contribuir para a diminuição dos índices de repetência através da aplicação efetiva da recuperação contínua dos conteúdos;

d. Elevar o índice de desempenho individual da Instituição Educacional, referendado pela média do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, IDEB/MEC, fazendo que nossos professores e alunos compreendam a importância de ter e ser uma escola bem posicionada nos rankings da educação e o retorno positivo que pode ocasionar;

e. Reduzir o percentual dos alunos defasados em idade x série, mediante a adoção de estratégias de intervenção, desenvolvidas em parceria com a comunidade escolar;

f. Permitir atendimento educacional aos alunos com necessidades educacionais especiais, assegurando o acesso e a permanência desse aluno, em classes comuns e também prover em suas necessidades a Sala de Recursos Generalista para manter a excelência nos atendimentos;

g. Administrar, com a participação da Direção e do Conselho Escolar, as verbas recebidas, de forma a atingir o objetivo maior que é a construção de uma escola pública de qualidade, tanto na sua estrutura física como na sua dimensão pedagógica;

h. Valorizar a sala de leitura, despertando o gosto pela leitura;

i. Manter e aumentar o número de alunos medalhistas na OBMEP.

Essas metas procuram respeitar a diversidade, solidariedade, tolerância, o fortalecimento dos vínculos familiares, a participação de todos na preservação do meio ambiente, na qualidade de vida e aposta na conscientização de que o espaço escolar é um bem de todos e de que a educação de qualidade é consequência do envolvimento e compromisso de todos.



## 11.2 – Instituições Escolares Internas e suas ações na PP

### 11.2.1 – Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma instância democrática de avaliação com função de diagnóstico, aconselhamento, prognóstico, levantamento de soluções, elaboração de programas de recuperação de apoio e incentivo ao processo de educação, de ensino e de aprendizagem dos educandos.

Podem compor o Conselho de Classe, como membros, pais ou responsáveis e outras pessoas cuja participação se julgar necessária, em dado momento, no estudo de determinado caso.

Compete ao Conselho de Classe:

- a. Diagnosticar as causas dos desempenhos insatisfatórios e prognosticar ajudas adequadas indispensáveis à superação de tais deficiências;
- b. Analisar todos os aspectos que influenciam o processo de ensino e aprendizagem, bem como confirmar a promoção ou não do aluno;
- c. Analisar o rendimento escolar dos alunos, a partir dos resultados da avaliação contínua e cumulativa do seu desempenho;
- d. Propor alternativas que visem ao melhor ajustamento dos alunos com dificuldades evidenciadas;
- e. Definir ações que visem à adequação dos métodos e técnicas didáticas ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas no respectivo currículo;
- f. Sugerir procedimentos de verificação do rendimento escolar dos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem;
- g. Discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar e de recursos interpostos;
- h. Deliberar sobre os casos de aprovação e avanço de estudos submetidos à apreciação do Conselho de Classe pelo Diretor.

O Conselho de Classe reúne-se, ordinariamente, a cada bimestre, podendo ser



convocado, extraordinariamente, sempre que necessário.

A decisão de aprovação do aluno pelo Conselho de Classe, discordante do parecer do professor, é registrada em ata e no diário de classe, preservando-se, nesse documento, o registro anteriormente efetuado pelo professor.

A aprovação do aluno resultará na alteração da nota final, que deverá estar de acordo com a nota mínima de promoção prevista no Regimento Escolar, devendo ser registrada na ficha individual do aluno e no histórico escolar.

O Conselho de Classe deste estabelecimento de ensino será representativo, por decisão dos professores e direção, havendo, com isso, maior participação e integração da comunidade escolar. Também participam efetivamente do Conselho de Classe os servidores da Sala de Recursos Generalista e Orientação Educacional. As deliberações emanadas desse conselho deverão estar de acordo com o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e demais dispositivos legais pertinentes.

O Conselho de Classe será feito nos dias de coordenação coletiva no horário contrário ao da turma: segunda-feira e quarta-feira, para os professores de 40 horas e nas terças-feiras para os professores regentes de 20 horas.

### **11.2.2 – Caixa Escolar**

A Caixa Escolar do Centro de Ensino Fundamental 15 de Taguatinga é uma entidade constituída sob a forma de associação, dotada de personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na QSA 03/05 Área Especial 01, Taguatinga, Distrito Federal, criada para atuar junto ao Centro de Ensino Fundamental 15 de Taguatinga, sendo integrada por membros da Instituição de Ensino e comunidade.

O principal objetivo da entidade é integrar a escola, a família, a comunidade e o poder público, buscando o desempenho mais eficiente do processo educativo.



### 11.2.3 – Conselho Escolar

O Conselho Escolar, integrante da estrutura das instituições educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, é órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa, mobilizadora e supervisora das atividades pedagógicas, administrativas e financeiras, constituído por representantes dos diferentes segmentos que integram a comunidade escolar.

São ações do Conselho Escolar:

- a. Consultiva – Assessorar e emitir parecer;
- b. Deliberativa – Elaborar e aprovar;
- c. Mobilizadora – Estimular, apoiar e promover;
- d. Supervisora – Acompanhar e prestar contas.

O Conselho Escolar é o órgão máximo de deliberação no âmbito da Unidade de Ensino. No exercício de suas funções, deve estar em consonância à Constituição Federal, à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, às Leis Federais, à Lei Orgânica do Distrito Federal, à Legislação da Escola e às Resoluções do Conselho de Educação do Distrito Federal.

O Conselho Escolar do Centro de Ensino Fundamental 15 de Taguatinga é composto por segmento dos pais, alunos, segmento dos professores, especialista em educação, segmento dos servidores e o diretor.

O Conselho Escolar do CEF 15 de Taguatinga planeja, elabora e executa, juntamente com a equipe gestora, o plano de aplicação do PDDE/FNDE e PDAF/GDF, o qual tem conseguido comprar diversos materiais necessários e indispensáveis ao funcionamento da escola.

Ele deve reunir-se mensalmente ou bimestralmente, a depender da necessidade, com a Equipe Gestora da escola para discutir, analisar, aprovar ou reprovar ações de interesse da unidade escolar.





### 11.3– Normas de Convivência da Escola

Conforme acordado com os pais em reunião realizada no dia 15/02/2020, com o devido registro em ata, seguem as normas de convivência da escola:

a) Horário de funcionamento da escola:

- Matutino: 7h30 às 12h30 (portões abertos para entrada a partir de 7h20).
- Vespertino: 13h às 18h (portões abertos para entrada a partir de 12h50).
- Tolerância de 15 minutos para entrada no 1º horário apenas em casos excepcionais.
- Caso o aluno chegue depois do tempo de tolerância, será registrado e comunicado aos responsáveis.
- O excesso de atrasos e de faltas será comunicado aos responsáveis para as providências necessárias e a continuação dos atrasos e das faltas acarretará o possível encaminhamento ao Conselho Tutelar.

b) Horário de funcionamento da Secretaria – segunda a sexta-feira:

- Matutino: 8h às 11h;
- Vespertino: 14h às 17h.

c) Atendimento na Assistência e na Coordenação: de 8h às 12h e de 13h30 às 17h30.

d) Atendimento na Direção conforme agendamento na Assistência.

e) Atendimento aos pais pelos professores em segundas-feiras pré-definidas, conforme datas a serem divulgadas e com agendamento prévio junto à Coordenação Pedagógica:

- Professores matutino: 14h10h às 15h10
- Professores vespertino: 8h10 às 9h10
- O tempo de atendimento aos pais é limitado a 10 minutos. Casos graves serão tratados em reuniões específicas e com o tempo adequado.



- Os pais podem e devem consultar o livro de ocorrências do aluno todos os dias da semana na Assistência, nos turnos matutino e vespertino (8h às 12h e 13h30 às 17h30).
- f) Uniforme: uso obrigatório a partir do momento do recebimento do kit uniforme proposto e prometido pelo GDF.
- Kit uniforme;
  - É proibido:
    - Descaracterizar ou customizar o uniforme escolar (exemplos: retirar a gola e/ou mangas, decotar a blusa ou encurtá-la);
    - Usar calças rasgadas;
    - Usar saia ou short curtos;
    - Usar bermudas coloridas ou floridas (estampadas);
    - Usar boné, gorro, capuz, touca;
    - Amarrar a blusa para deixar a barriga à mostra.
- g) Saídas antecipadas:
- Somente se o pai ou responsável legal vier buscar ou pessoas autorizadas na ficha de cadastro. Obs.: não liberamos por telefone.
- h) Saídas de sala de aula:
- Somente com justificativa devidamente autorizada pelo professor e Direção.
- i) Atestados médicos e outras justificativas legais para a ausência do aluno:
- O atestado médico e demais justificativas legais deverão ser apresentados na Assistência, no prazo máximo de 05 dias letivos (conforme regimento escolar), a fim de justificar as faltas do aluno e respaldá-lo quanto à execução das atividades pedagógicas.
- j) Dependência:



- É ministrada pelo próprio professor da disciplina;
- Lembramos que os alunos do 9º ano não têm direito à dependência para o primeiro ano do Ensino Médio.

k) Proibições:

- Utilizar celular dentro das dependências da escola (lei distrital nº 4734 de 04/01/2008);
- Utilizar aparelhos eletrônicos e fone de ouvido;
- Utilizar caixa de som;
- Portar objetos perfurocortantes;
- Consumir alimentos fora do horário de lanche;
- Sair de sala durante a mudança de professor;
- Correr dentro da escola, inclusive durante o intervalo;
- Consumir chicletes em sala de aula e no laboratório de informática.

l) Orientação Educacional: conforme necessidade e agendamento com as orientadoras nos turnos matutino e vespertino.

m) Sanções disciplinares:

- De acordo com o regimento da SEEDF e Estatuto da Criança e Adolescente;
- Advertência oral, advertência escrita, suspensão, transferência.
- Até a revisão desta Proposta a escola aguarda o novo regimento escolar de proposta da Câmara Legislativa em que se alteram as sanções.

n) Solicitamos aos pais:

- Não ligar no celular do aluno no horário de aula. Em casos de emergências, ligar nos telefones da escola.
- Identificar adequadamente o material escolar de seus filhos. Em caso de perda, a escola possui serviço de achados e perdidos na Sala de Leitura.



- Não trazer material escolar esquecido pelo filho. Não será autorizada a entrega.
- Sempre que houver mudança de endereço ou telefone, comunicar a Secretaria Escolar do CEF 15;
- Encapar os livros didáticos com plástico transparente e grosso. Não usar plástico tipo Contact. Estar sempre atento à conservação dos livros no início do ano.
- Fornecer email para recebimento de informações diversas.
- Ficarem atentos às comunicações do CEF 15:
  - Aplicativo
  - Blog: CEF15taguatinga.blogspot.com
  - Facebook: CEF15 NEWS
  - Telefones: 3901-7580 (Supervisão) e 3901-6802 (Secretaria)
  - Endereço: QSA 3/5 área especial no 01

o) Aconselhamos aos pais que:

- Incentivem hábitos diários de estudo nos seus filhos.
- Conheçam os amigos e companhias de seus filhos.
- Instruam seus filhos a cultivar hábitos saudáveis de sono e de utilização de aparelhos eletrônicos.

p) Ressaltamos que nos casos de ameaça, roubo, pichação, tráfico de drogas e afins dentro da escola, a Direção acionará os responsáveis pelo aluno e a Polícia Militar para as providências necessárias.

- Observação: dano ao patrimônio da escola, além de ser crime, acarretará o ressarcimento dos prejuízos pelo responsável do aluno.

q) Em casos de ameaças através de redes sociais e de furtos dentro do ambiente escolar, a escola fará o registro do ocorrido e a comunicação ao responsável, cabendo a este os demais encaminhamentos.



A elaboração das normas da escola tem como objetivo evidenciar o respeito e o convívio social nas atividades diárias da escola. Desta forma, lembramos a importância do cumprimento das mesmas para respaldar o bom andamento das atividades pedagógicas.

#### **11.4- Calendário Escolar**

O Calendário Escolar da instituição de ensino é o estabelecido pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, cabendo à escola determinar as datas das atividades ou eventos pedagógicos, do conselho de classe participativo, das notas na secretaria escolar, reunião de pais, assegurando as realizações da organização curricular no decorrer do ano letivo.

Conforme calendário escolar da Secretaria de Estado de Educação, foram realizadas as seguintes distribuições dos dias letivos móveis, conforme acordado em assembleia com Conselho Escolar no início do ano letivo.

- **2º Bimestre**

- 06/06 antecipa o dia 12/06: Festa Junina.

- **3º Bimestre:**

- 08/08 repõe o dia 23/07: Reunião de pais com entrega de boletins do 2º bimestre.
- 26/09 repõe o dia 24/07 com a Feira Cultural.

#### **11.5 – Recursos Financeiros**

Os recursos financeiros que esta escola utiliza são recursos recebidos do Programa Dinheiro Direto na Escola (**PDDE/FNDE**) e do Programa de Descentralização de Administrativa e Financeira (**PDAF/GDF**), seguindo as normas e regulamentos, planos e exigências contidos em estatutos, pareceres e instruções do Ministério da Educação e da Secretaria de Estado de Educação.



A aplicação dos recursos financeiros recebidos por intermédio do **PDDE/FNDE** e do **PDAF/GDF** visará ao atendimento das necessidades da instituição de ensino em conformidade com as sugestões da comunidade escolar do Centro de Ensino Fundamental 15 de Taguatinga, cuja prestação de contas será feita ao Conselho Escolar e aos órgãos competentes.



## 12 – Acompanhamento e avaliação da PP

A avaliação desse Projeto Educativo “APRENDENDO PARA A VIDA” ocorrerá no fim de cada ano letivo e na avaliação institucional prevista no calendário da SEDF juntamente com a comunidade escolar do Centro de Ensino Fundamental 15 de Taguatinga, visando a um aperfeiçoamento ou mudança das ações e metas desenvolvidas nessa instituição de ensino.

O acompanhamento das atividades e dos resultados das ações nesta PP deve ser constante com o objetivo de subsidiar as propostas para alterações e melhoria dos processos já utilizados.

Especificamente o corpo docente será estimulado e orientado a dar ideias, produzir e acompanhar todos os passos para a implantação efetiva desta PP seja por oficinas pedagógicas, estudos individuais e por meio de pesquisas. Quando o docente participa efetivamente na elaboração, ele será um efetivo colaborador na implantação de projetos e demais ações pedagógicas.

Sabe-se que muitas vezes a rotina efervescente da escola não permite aos professores manusearem a PP, para se munirem de informações conceituais bem como de se informarem quanto a rotinas e eventos futuros, porém o estímulo à confecção desta, como também o acesso fácil a este documento tornam-se facilitadores, aos professores, do uso senão constante, mas no mínimo periódico desta proposta, afim de que suas ideias e normas não sejam esquecidas,

Todos os setores da escola devem ser incentivados na participação das ações pedagógicas promovidas e após cada momento a equipe gestora e pedagógica devem promover um momento de reflexão para que haja a avaliação e produção de novas perspectivas. Ações educativas que visem ao avanço de estudos e a recuperação de processo de ensino devem ser tomadas a qualquer momento, independentemente de datas previstas no calendário escolar. As ações, reflexões e propostas devem ser registradas em livro ata para posterior subsídio na reformulação da PP.







### **13 – Projetos Específicos**

Os Projetos Pedagógicos do CEF 15 de Taguatinga são propostos pela comunidade escolar, principalmente pelos professores e são fundamentados com base teórica nas Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e das Indagações sobre Currículo da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação. Os projetos sofrerão alterações sempre que se fizerem necessárias.

Os projetos estão disponíveis nos anexos.



#### 14 - Referências Bibliográficas

**DISTRITO FEDERAL**, Guia Prático – Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens – Secretaria de Estado de Educação.

**DISTRITO FEDERAL**, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Portaria nº 27 de 01/02/2008.

**DISTRITO FEDERAL**, Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 5ª edição, Brasília, DF, 2009.

**DISTRITO FEDERAL**, Secretaria de Educação/Fundação Educacional do Distrito Federal. Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal.

**DISTRITO FEDERAL**, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Diretrizes Pedagógicas – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2009/2013;

**DISTRITO FEDERAL**, Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – 2008.

**DISTRITO FEDERAL**, Conselho Nacional de Educação – Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental. Brasília, 1998. Parecer nº 15/98 de 01/06/98.

**DISTRITO FEDERAL**, Conselho Nacional de Educação – Normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal, em observância às disposições da LDB. Resolução nº 1, de 02/08/05;

**BRASIL**. Programa de Capacitação a Distância para Gestores Escolares – PROGESTÃO – Brasília.

**BRASIL**. Lei 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

**BRASIL**, Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares – Ministério da



Educação, Secretaria de Educação Básica, Reimpressão – 2008, Brasília – DF.

**BRASIL**, Indagações sobre Currículo – Plano de Desenvolvimento da Educação, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Brasília – DF.

**BRASIL**. Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Rio de Janeiro: 2001.

**NANATA**, Dora Viana. *Como elaborar a Proposta Pedagógica*, mimeo., 2000.

**MELLO**, Guiomar Namó. *Educação Escolar Brasileira: o que trouxemos do século XX?*, Porto Alegre, Artmed, 2004.

**OSÓRIO**, Antônio Carlos do Nascimento. *Elaboração do Projeto Pedagógico: da concepção à construção*, mimeo., 2001.

**HAYDT**, Regina Cazaux – Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem. São Paulo. Ática, 1995.

**SILVA**, Edileuza Fernandes – A Construção do Projeto Pedagógico – Palestra, ano 2008.



## 15 – ANEXOS

### PROJETO - RACIOCÍNIO LÓGICO

#### INTRODUÇÃO

O currículo da Educação Básica contempla as disciplinas de Parte Diversificada, mais conhecidas como PDs, onde a escola pode optar por projetos que tenham real relação com as necessidades do público que trabalha.

No decorrer do tempo, observamos no CEF 15 de Taguatinga a possibilidade de desenvolvimento das competências e habilidades através da estimulação de atividades de raciocínio lógico e leitura.

Este projeto tem como objetivo implantar o projeto de raciocínio lógico no CEF 15 de Taguatinga, para atender a demanda da nossa clientela, visto que vem sendo observada em nossas reuniões pedagógicas as dificuldades de resolução de questões, nas mais diversas disciplinas - não necessariamente a matemática - onde o aluno obterá a resposta somente com a aplicação de lógica.

Observamos que problemas, curiosidades, desafios, enigmas, quebra-cabeças, jogos, são atividades que atizam a curiosidade dos alunos, levando-os a aprimorar o raciocínio de forma lúdica e interativa e estão ou podem estar presentes em todas as disciplinas.

Alunos com bom raciocínio lógico, além de ter mais facilidade para os cálculos matemáticos, também transferem essas habilidades para disciplinas não matemáticas, visto que ganham com essa habilidade mais motivação, autoconfiança, organização e concentração.



## JUSTIFICATIVA

O raciocínio lógico – que muitas vezes tão intimamente ligamos somente a matemática – é uma habilidade que está presente diariamente em nossas vidas e possibilita o desenvolvimento de diversas habilidades e competências em outras áreas de conhecimento, considerando sempre a vivência de cada indivíduo.

As questões das avaliações atuais em todas as disciplinas e em todos os níveis de ensino, do Básico ao Superior, assim como as questões da própria vida cotidiana - cada vez mais relacionadas com o raciocínio lógico e com a tecnologia – trazem à tona a necessidade da formação de cidadãos capazes de se adequar as exigências da sociedade atual, onde criatividade, iniciativa e capacidade de resolver problemas e achar soluções para as mais variadas demandas são decisivas para o sucesso pessoal e profissional.

## PÚBLICO ALVO

Alunos do ensino fundamental, anos finais.

## RECURSOS MATERIAIS

- ✓ Jogos
- ✓ Materiais para confecção de desafios
- ✓ Apostilas
- ✓ Datashow
- ✓ Televisão
- ✓ Laboratório de informática

## OBJETIVO GERAL

Desenvolver nos alunos a habilidade do raciocínio lógico, com criatividade e de forma interdisciplinar, utilizando fatos perceptíveis em seu cotidiano, auxiliando na formação de cidadãos críticos, conscientes e preparados para as exigências atuais.



## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Construir formas de raciocínio lógico.
- ✓ Aprimorar a habilidade do cérebro de utilizar a lógica.
- ✓ Trabalhar com problemas e números para fazer cálculos com mais eficiência.
- ✓ Trabalhar a lógica com desafios, imagens, palavras e estimular a interdisciplinaridade.
- ✓ Trabalhar a lógica de forma lúdica com materiais diversos matemáticos e não matemáticos.

## METODOLOGIA

O projeto deve ser iniciado junto aos alunos de forma dinâmica e lúdica.

A prática pedagógica utilizará métodos ativos de aprendizagem que privilegiem a participação dos alunos, a contextualização e a interdisciplinaridade, integrando os conteúdos curriculares e os temas transversais. Docente e Discentes devem estar integrados.

O aluno deve ser desafiado através de atividades criativas e contextualizadas para que ele mesmo reconheça a importância do projeto entre as demais disciplinas do núcleo comum.

As aulas de raciocínio lógico devem proporcionar ao aluno momentos para “pensar fora da caixa”, sair do senso comum e formar opiniões próprias.

O professor deve propor atividades de cálculo mental, procedimentos escritos, trabalhos com material concreto, atividades com jogos de tabuleiro e com jogos tecnológicos, desafios e quebra-cabeças.

As atividades devem ser propostas de forma que o nível de complexidade seja crescente e o aluno seja desafiado a cada estímulo.



## AVALIAÇÃO

O ato de avaliar é complexo e depende de todos os elementos que compõe o projeto: o conteúdo em si, a metodologia, o professor, o aluno e o ambiente escolar. A avaliação não pode se restringir ao aluno. Esta deve ser feita diariamente, e deve ser pautada na participação e envolvimento dos alunos.

Mudanças podem ser feitas no desenvolvimento do projeto em casos de queda no envolvimento do aluno ou quando o professor verificar que os objetivos não estão sendo alcançados.

## INTERDISCIPLINARIDADE

O pressuposto básico do projeto é o trabalho interdisciplinar, onde as atividades de raciocínio lógico podem contribuir com a aprendizagem dos diversos conteúdos. Listamos abaixo alguns benefícios que o raciocínio lógico pode trazer para as demais disciplinas:

Matemática: o raciocínio lógico entra em todos os ramos da matemática e auxilia na resolução dos problemas com medidas, espaços, estruturas, variações e estatísticas.

Ciências: auxilia na lógica do pensamento científico de experimentos, tentativas, erros, acertos e resultados.

Geografia: Colabora para um entendimento mais dinâmico das mudanças contemporâneas no ambiente físico, político, etc.

História: Auxilia para um melhor conhecimento da evolução da sociedade em transformação organizar e clarear as situações cotidianas, preparando os jovens para circunstâncias mais complexas.

Português: melhora a organização dos pensamentos para integrar e unir as várias maneiras de comunicação. Facilita um aprendizado mais globalizado.

Arte: auxilia na contextualização da Arte durante a história da humanidade.



Inglês: organizar e clarear as situações cotidianas, preparando os alunos para circunstâncias mais complexas.

Educação Física: colabora na transferência da lógica do raciocínio lógico para a tática dos desportos individuais e coletivos, no entendimento de tabelas e sistemas de competições.





## PROJETO LEITURA E INTERPRETAÇÃO UTILIZANDO AS NOVAS MÍDIAS

### JUSTIFICATIVA

No contexto atual da educação é inegável para todos os profissionais envolvidos que os alunos têm uma carência em leitura e interpretação de textos. Esta carência é verificada em todas as disciplinas, inclusive nas exatas, pois o aluno, mesmo com o conteúdo necessário para realizar uma tarefa ou pesquisa escolar, não é capaz de atingir os objetivos por não compreender o comando de um trabalho ou questão. Em outras vezes possui o devido entendimento, mas não é capaz de expor as ideias de forma clara e concisa, causando confusão no leitor. Este aluno tem por hábito recorrer aos sites de busca da internet na tentativa de encontrar alguma ajuda. Esta utilização cada vez mais comum das chamadas novas mídias sem a devida orientação, faz com que os alunos incorram em erros variados.

Novas mídias se referem a um termo amplo que normalmente se refere à soma de novas tecnologias e métodos de comunicação para se diferenciar dos canais de comunicação tradicionais como TV, radiodifusão, imprensa, etc. O termo pode ser entendido como um novo canal de distribuição de conteúdo ou como um novo canal de comunicação.

A velocidade dos fatos e a forma como os mesmos são resumidos e tratados de forma superficial em determinados sites, fazem com que as informações e muitas vezes os conteúdos não tenham a devida importância e embasamento teórico.

Este projeto visa aprimorar as técnicas de leitura e interpretação e produção de textos bem como possibilitar ao aluno o devido aproveitamento de toda a gama de possibilidades das chamadas novas mídias para o estudo e pesquisa escolar.

### PÚBLICO-ALVO

Alunos do ensino fundamental, anos finais.



## RECURSOS HUMANOS

Professores de Língua Portuguesa, preferencialmente com conhecimentos básicos em informática.

## RECURSOS MATERIAIS

Notebook

Datashow

Televisão

Laboratório de informática

## OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos alunos técnicas adequadas de leitura, interpretação e produção de texto de acordo com as novas mídias.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Incentivar a leitura;
- ✓ Melhorar a escrita;
- ✓ Compreender e usar as novas mídias;
- ✓ Pesquisar na internet de forma adequada (origem da informação, cópia, resumo ou produção de texto);
- ✓ Aprender o que são fontes seguras de pesquisas, sites confiáveis, bibliotecas virtuais e gratuitas;
- ✓ Compreender a importância da não propagação de notícias falsas e o que são crimes da internet.
- ✓ Contextualizar os conteúdos das disciplinas do núcleo comum com os textos trabalhados no projeto;
- ✓ Trabalhar o senso crítico;



- ✓ Estimular a criatividade e a iniciativa.

## METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do projeto as aulas devem ser dinâmicas e contar com atividades de embasamento teórico e atividades práticas.

As aulas podem se desenvolver no ambiente de sala de aula com a ajuda de notebook, Datashow e a rede Wi-Fi, ou no laboratório de informática.

Sites de notícias, blogs, redes sociais, sites de pesquisa, etc, serão um rico meio de exploração de atividades pedagógicas lúdicas e criativas e uma boa base de discussão. Porém é necessário que a condução da aula e os estímulos dados aos alunos sejam tão dinâmicos e atualizados como as informações que eles recebem pelo mundo virtual.

O projeto de Leitura e Interpretação de Textos Utilizando as Novas Mídias deverá estar contextualizado com as demais disciplinas e projetos da escola e será um instrumento para promover a convergência destas informações e fornecer mecanismos para os alunos fazerem uma leitura própria e apreciar e ajuizar o devido valor dos conteúdos das disciplinas e do mundo que o cerca.

## AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto deve ser diária observando se os alunos estão desenvolvendo os objetivos propostos.

Outros elementos de avaliação indireta podem auxiliar no desenvolvimento do projeto, como concursos internos de redação, projeto de maior e melhor leitor, e outras atividades afins que podem ser desenvolvidas a partir das demandas ao longo do ano.



## PROJETO AVALIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR

### JUSTIFICATIVA

A base do projeto é o trabalho interdisciplinar, onde as atividades de leitura e interpretação de texto contribuirão para a aprendizagem dos diversos conteúdos. Listamos abaixo alguns benefícios que o projeto de leitura e interpretação de textos pode trazer para as demais disciplinas, culminando da avaliação multidisciplinar:

Tal avaliação se propõe para já ajudar a formar e a preparar os alunos do CEF 15 para as provas formais e institucionais ofertadas tanto pelo MEC quanto por instituições como universidades. A escolha por uma avaliação multidisciplinar se deu para uma adequação melhor e mais próxima das avaliações contemporâneas.

### OBJETIVOS

- ✓ Melhor avaliar a aprendizagem proposta pelo Currículo em Movimento;
- ✓ Aproximar o conhecimento de áreas afins;
- ✓ Interligar professores de diferentes áreas nas coordenações pedagógicas;
- ✓ Interligar assuntos, para assim criar relações conceituais entre os assuntos;
- ✓ Agilizar o processo de correção das avaliações;
- ✓ Melhorar o rendimento dos alunos;

### METAS

Melhorar o rendimento dos alunos usando uma ferramenta contemporânea na avaliação da aprendizagem. Formar alunos mais capazes em compreender a relação conceitual entre as áreas do conhecimento humano.

### SETOR DA ATIVIDADE

Salas de aula



## PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA IMPLANTAÇÃO

- Servidores da área técnica;
- Professores;
- Direção e Coordenação.

## PÚBLICO ALVO

Alunos, professores regente.

## DESENVOLVIMENTO

A cada bimestre ocorrerá a eleição de um tema relevante às áreas do conhecimento. A partir desse tema os professores elaborarão as questões que serão enviadas antecipadamente para uma ferramenta Google que a coordenação formatará o corpo da avaliação. Cada disciplina de acordo com sua carga horária terá uma quantidade específica de questões. A pontuação escolhida para a referida avaliação sempre será estabelecida em reunião pedagógica prévia. Tal menção pode variar de bimestre ou turno. Neste ano de 2020 em Semana Pedagógica os professores escolheram a retirada desta avaliação do terceiro bimestre e sua substituição pelo projeto Feira Cultural. O acordo teve aprovação majoritária e foi acatado pela direção, o que demonstra observância na prática da Gestão Democrática.

## AVALIAÇÃO

A cada bimestre são feitas avaliações de seu funcionamento após a execução da avaliação.

## CRONOGRAMA

Nos primeiro, segundo e quarto bimestres.



## PROJETO CORRIDA LITERÁRIA

### JUSTIFICATIVA

O hábito de ler deve ser estimulado por todas as famílias em seus filhos. Sabe-se que culturalmente não é o que ocorre no Brasil, porém o CEF 15 propõe tal projeto a fim de que seja estimulada a curiosidade na leitura em nossos alunos.

Sabemos que um verdadeiro leitor tem sua imaginação aguçada, sua inteligência desenvolvida, seu vocabulário ampliado, sua capacidade de interpretação de texto estendida, sua leitura de mundo mais crítica. Em virtude dessas habilidades, o projeto Corrida Literária é realizado na nossa escola para trazer o hábito da leitura nos nossos alunos, aumentando, assim, a qualidade do nosso ensino.

### OBJETIVOS

- ✓ Aumentar o número de alunos que frequentam a biblioteca;
- ✓ Estimular a quantidade e a qualidade da leitura;
- ✓ Apresentar vários estilos literários;
- ✓ Aumentar o acervo literário.

### METAS

Estimamos alcançar o máximo de número de alunos matriculados, fazendo com que esses alunos tenham realmente o hábito da leitura, através de peças teatrais, sarais, vídeos, atividades em sala com os professores de Redação e Português e premiação dos alunos que mais leiam durante o bimestre e durante o ano letivo.

### SETOR DA ATIVIDADE

Sala de Leitura Professora Ana Maria



## PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA IMPLANTAÇÃO

- Servidores readaptados da carreira assistência;
- Servidores readaptados da carreira magistério;
- Direção e Coordenação.

## PÚBLICO ALVO

Alunos, professores regentes, pais e demais servidores.

## DESENVOLVIMENTO

Os profissionais responsáveis pelo projeto farão o lançamento deste durante um intervalo cultural, onde, por meio de uma apresentação literária e uma feira de doação de livros, será feito o convite para o aluno fazer a carteirinha da biblioteca e dar continuidade a corrida literária, que já acontece desde o início do ano letivo.

A cada bimestre serão divulgados os leitores destaques de cada turno e, ao final do ano, o aluno que alcançar o maior número de livros lidos ganhará um prêmio a ser definido, como um tablet, por exemplo, que foi a premiação de anos anteriores.

## AVALIAÇÃO

A cada bimestre os servidores da biblioteca farão o levantamento dos alunos que fizeram maior número de empréstimo de livros e também verificaremos se esses livros realmente foram lidos. Haverá uma solenidade a cada entrega de premiação. O projeto será avaliado constantemente pelo Conselho Escolar, direção, coordenadores e servidores da biblioteca durante coordenações coletivas.

## CRONOGRAMA

Durante todo ano letivo de 2020.



## PROJETO ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA

### SETOR DA ATIVIDADE

Sala da assistência pedagógica.

### JUSTIFICATIVA

Em virtude do aumento dos problemas disciplinares ocorridos nos últimos tempos em escolas brasileiras devido a desestrutura familiar, a problemas de saúde dos próprios alunos, etc, torna-se necessário um setor na escola responsável por absorver e tentar, dentro do possível, solucionar esses problemas. A assistência pedagógica também aparece como elo de comunicação entre escola/pais.

### OBJETIVOS

- Minimizar problemas de indisciplina e procurar solucioná-los;
- Recepcionar os pais que procurarem a escola, seja por telefone ou pessoalmente, prestando-lhe todas as informações que desejarem;
- Registrar quaisquer acontecimentos na escola que mereçam registros;
- Receber atestados médicos e dar prosseguimento as ações nestes casos;
- Avisar direção e coordenação caso seja necessário;
- Encaminhar pais para conversas com professores, coordenação, direção e secretaria.

### METAS

Minimizar os problemas disciplinares em, pelo menos, 20%, problemas esses que influenciam negativamente na qualidade da aprendizagem não só nos alunos indisciplinados, mas em toda a turma e também afetam diretamente a saúde do professor;

Prestar um atendimento de qualidade aos pais que procurarem a escola.





## PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO

Servidores readaptados da carreira magistério;

Servidores readaptados da carreira assistência.

### **Demais envolvidos:**

Direção, coordenação, pais, alunos e professores.

## DESENVOLVIMENTO

A assistência pedagógica encontra-se localizada bem na entrada da escola, é como uma recepção aos pais. Mas é muito mais do que isso: é responsável por atender os pais em suas demandas, sejam atestado médico, reclamações, sugestões, pedidos de informações, buscar o filho mais cedo, conhecer a vida escolar do filho, etc.

Além deste trabalho de atendimento direto ao público, também recepciona os alunos em suas necessidades: alunos com problemas de saúde, feridos, problemas disciplinares etc, sendo o primeiro local que eles procuram para qualquer tipo de demanda.

Este setor também auxilia a escola como todo em serviços diversos como controle de energia da escola, atendimento de telefone, ligações telefônicas que se fizerem necessárias, guarda de controles de TVs e ar condicionados das salas de aula, guarda do livro ata de registros das turmas, carteirinhas, uniformes etc.

Enfim, este setor é de suma importância para o funcionamento da escola, é um elo de ligação entre servidores, pais e alunos.

## AVALIAÇÃO

Constantemente avaliado pelos pais pela recepção oferecida aos mesmos e o será também na avaliação institucional prevista no calendário escolar.





## PROJETO: INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO

### SETOR DA ATIVIDADE

Informática na Educação

### PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

Servidores readaptados da carreira magistério;

Servidores readaptados da carreira assistência.

### **Demais envolvidos:**

Direção, coordenação, pais, alunos e professores.

### PÚBLICO ALVO

Professores e alunos

### APRESENTAÇÃO

Este documento pretende apresentar todo o trabalho que será desenvolvido no laboratório de informática do CEF 15 de Taguatinga no ano de 2020, incluindo a escola integral.

### JUSTIFICATIVA

Na atualidade, o mundo exige competências novas. O que não é diferente do que ocorre com a escola. Toda a sua comunidade (docente e discente) depara-se, hoje, com uma realidade em que é imperativo o contato com as novas tecnologias e seus usos.

É neste contexto que se insere o laboratório de informática que tem como função primordial a de atuar como ferramenta pedagógica de auxílio ao trabalho do professor, incrementando o aprendizado do aluno.



Além disto, observamos na prática a necessidade, ainda, de se trabalhar o uso direto da máquina e suas possibilidades, tendo em vista a dificuldade de muitos professores e alunos em se apropriar desta excelente e importante ferramenta: o computador.

Assim, com uma ampla visão do papel do laboratório de informática é que pretendemos desenvolver todas as atividades propostas no ambiente, com o intuito máximo de contribuir para a formação plena de nossa comunidade.

Aproveitando a presença dos alunos da escola integral no horário contrário ao de estudo, o trabalho será estendido aos mesmos, no sentido de auxiliá-los na integração com esta ferramenta.

### OBJETIVO GERAL

O laboratório de informática tem como principal objetivo contribuir com o processo ensino-aprendizagem, apoiando a comunidade escolar e promovendo a inclusão digital.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Participar ativamente de todos os momentos de planejamento na escola: reuniões, cursos, coordenações, etc.;
- b) Apoiar professores em planejamentos e execuções de aulas a serem desenvolvidas no espaço;
- c) Coordenar todo o processo de organização do uso do ambiente: agendamento, registros, apoio quanto ao uso das máquinas, regras, etc.;
- d) Apoiar os alunos com necessidades especiais e a equipe técnica responsável (sala de recursos) no que se refere ao uso das tecnologias;
- e) Incentivar o uso das tecnologias no ambiente escolar, ampliando a atuação do laboratório;



- f) Atender os alunos auxiliando-os no uso da máquina para realização das atividades propostas pelos professores;
- g) Contribuir com a formação para o trabalho dos alunos.
- h) Efetivar a atualização do blog da escola, promovendo seu monitoramento, incentivando professores e alunos a utilizarem essa ferramenta, assim como a página da escola no Facebook;
- i) Desenvolver e executar projetos paralelos com o intuito de oportunizar aos alunos da escola integral o contato com a linguagem da informática.
- j) Enviar e-mails para os pais contendo os comunicados da escola.
- k) Enviar comunicados aos pais através do aplicativo Estudante Pro, direto para os celulares, assim como cadastrar carteirinhas de segunda via.

#### DESENVOLVIMENTO/METODOLOGIA

A equipe de atuação no laboratório participará dos momentos de planejamentos da escola, aproveitando-os para auxiliar os professores na coordenação de planos de trabalho a serem desenvolvidos, sugerindo atividades, sites, jogos, orientando no uso das ferramentas existentes: computadores, televisão, som, quadro, softwares, etc.

O apoio estende-se também à execução das aulas no sentido de garantir sua efetivação de forma eficiente: adequação do tempo, a dinâmica do desenvolvimento do trabalho, uso da máquina entre outros.

Toda a dinâmica das atividades deverá seguir o registro de agendamento feito previamente pelo professor regente acompanhado pelo professor do laboratório numa planilha afixada no mural. Também de maneira prévia, deverá ser comunicada a necessidade de utilização de recursos e/ou materiais para o desenvolvimento da aula, a fim de que a equipe do laboratório possa garantir a disponibilidade dos mesmos.



As turmas sem professor só serão atendidas havendo disponibilidade na agenda, uma vez que a aula agendada tem prioridade sobre as demais atividades

Em paralelo, serão desenvolvidos no decorrer do ano, projetos didáticos que visem atender as demandas observadas no cotidiano pedagógico.

O laboratório também atenderá os alunos da escola integral, oferecendo-lhes aulas de informática de acordo com cada grupo de alunos, ou aulas sobre assuntos de acordo com o plano de trabalho da Educação Integral, a serem desenvolvidos com o uso da ferramenta. O trabalho será acompanhado do(s) monitor(es) da escola integral.

### RECURSOS

- Computadores
- Quadro branco
- Data show
- Som
- Impressora
- Pen-drive,
- Fones de ouvido

### AVALIAÇÃO

Será feita de maneira sistemática contínua através de observações diárias do desenvolvimento das atividades, dos registros das mesmas, nas coordenações em conjunto com os professores e demais segmentos, podendo ser feita de maneira escrita ou verbal, voluntária ou não e também através de avaliação institucional de acordo com calendário da SEDF.



## PROJETO: CONSELHO DE CLASSE VIRTUAL

### SETOR DA ATIVIDADE

Informática na Educação

### PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

Servidores readaptados da carreira magistério;

Professores regentes;

Coordenação, supervisão e direção.

#### **Demais envolvidos:**

Direção, coordenação, pais, alunos e professores.

### PÚBLICO ALVO

Professores e alunos

### APRESENTAÇÃO

Este projeto pretende aperfeiçoar o tradicional Conselho de Classe Escolar, modernizando-o e tornando-o mais coerente com as atuais mídias tecnológicas e aparelhos virtuais que tanto a escola tem, como a própria Secretaria de Educação fornece às escolas a partir de convênios com a gigante Google.

### JUSTIFICATIVA

Na atualidade, o mundo exige competências novas. O que não é diferente do que ocorre com a escola. Toda a sua comunidade (docente e discente) depara-se, hoje, com uma realidade em que é imperativo o contato com as novas tecnologias e seus usos.



É neste contexto que se insere o laboratório de informática que tem como função primordial a de atuar como ferramenta tecnológica de auxílio no trabalho escolar.

Desta forma, elaborou-se toda uma ferramenta virtual que auxiliasse o professor na execução do conselho de classe.

Todo o procedimento levou algumas semanas do ano de 2018 e muito esforço da equipe de professores do laboratório que tiveram que se superar em novos aprendizados e novas tecnologias ofertadas, que não dominavam ainda e a resolverem diversos erros que iam surgindo no percurso. O resultado foi melhor que o esperado.

O aperfeiçoamento se deu em 2019 em que erros do ano anterior foram corrigidos e o *know how* se formatou. É evidente que em 2020 estamos em busca de mais melhoramentos ao projeto, embora com a entrada de muitos professores novos na escola se faz necessário um grande momento de treinamento destes.

Nesta empreitada também, foi de suma importância, o engajamento dos professores em mergulharem em novas tecnologias, como a adoção do e-mail funcional e os treinamentos ofertados pela equipe do Laboratório, para que ficassem a par dessa nova forma de execução do conselho de classe, mais moderna e eficiente.

### OBJETIVO GERAL

O objetivo neste projeto é ampliar o espaço do laboratório e alcançar também o trabalho do professor, em suas obrigações profissionais e de funcionamento escolar, como o registro em ata, oficial da Secretaria de Educação, de frequência, avaliações, observações sobre os alunos, relatórios, intervenções que foram feitas no trabalho pedagógico entre outros, porém, em bem menos tempo e de forma a ser acessada de vários lugares, a partir de uma conexão de internet.

O laboratório de informática tem como principal objetivo contribuir com o processo ensino-aprendizagem, apoiando a comunidade escolar e promovendo a inclusão digital também aos professores na sistematização e execução do trabalho dos mesmos.





### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Desenvolver novas práticas para o melhor andamento das praticas funcionais da escola;
- b) Apoiar professores em planejamentos e execuções de aulas a serem registradas nas atas de conselho;
- c) Apoiar a coordenação, orientação e direção no preenchimento das atas de conselho;
- d) Incentivar o uso das tecnologias no cotidiano do trabalho escolar e oferecer aos pais em reuniões escolares material mais moderno e com mais informações úteis;
- e) Oferecer aos professores e orientação escolar tempo mais flexível para preenchimento das atas do conselho;
- f) Contribuir com o trabalho do corpo docente.
- g) Tornar a efetivação do conselho de classe menos maçante aos professores que têm todas as turmas da escola e devem participar de todo o conselho, já que este será mais objetivo, dinâmico e rápido;
- h) Obter um material de mais qualidade e de segurança jurídica ao se imprimir todas as atas dos conselhos em construção formal melhor.

### DESENVOLVIMENTO/METODOLOGIA

Todo o desenvolvimento ocorreu no uso de logaritmos que compreendessem a estrutura da ata oficial de conselho de classe contida em arquivo do Ieducar.

Depois de estruturada a ata, foram abertas salas de aula virtuais usando os recursos do Google Sala de Aula, em que os professores só teriam acesso quando efetivassem o e-mail funcional oferecido pela SEDF em convênio com a Google. Assim, o professor poderia, de qualquer lugar, de qualquer dispositivo eletrônico conectado na



internet, durante o período disponibilizado pelo laboratório, inserir os dados de seus Diários Eletrônicos nas atas dos conselhos. Estas eram automaticamente formatadas e juntados todos os dados de todos os professores contidos na sala virtual para formar a ata de conselho.

Em data posterior, marcada em calendário escolar, o conselho de classe ocorria em reunião de professores, coordenação, orientação e direção para a revisão e conferência dos dados, assinatura e impressão da ata.

A equipe de atuação no laboratório participa de todos os momentos de planejamento, execução, revisão e apresentação da ata de conselho e do próprio conselho de classe em si. Ela é o eixo de funcionamento desse projeto que a cada bimestre vem se aprimorando e ganhando a afeição do corpo docente, em virtude da facilitação, modernização do trabalho com o conselho bem como na mudança de paradigma de que o uso de ferramentas virtuais seriam de difícil manuseio pelos professores, que não dominam ambientes virtuais de trabalho e suas tecnologias.

## RECURSOS

- Computadores
- Quadro branco
- Data show
- Som
- Impressora
- Pendrive

## AVALIAÇÃO

Aqui, a avaliação é o *feedback* que toda equipe de professores, orientadores e integrantes da gestão escolar retornam ao laboratório de informática. Os resultados hoje obtidos com este projeto têm sido melhor que o esperado. A aceitação de todos os envolvidos foi grande e supera o esforço enorme na elaboração dele pela equipe que coordena o laboratório de informática.





## JOGOS INTERCLASSES

### INTRODUÇÃO

Este projeto visa promover junto aos alunos momentos de educação, inclusão, lazer e descontração através da realização de torneios esportivos na semana de realização dos Jogos Interclasses.

Os jogos estão planejados para acontecer no mês de agosto de 2020, nos turnos matutino e vespertino, sendo contempladas diversas modalidades esportivas e também jogos da culturais e jogos de tabuleiros. Durante os jogos os alunos chegarão à escola no seu horário normal de aula, registrarão a presença junto ao professor conselheiro em sala de aula e depois vão para as quadras onde acontecerá a maioria das modalidades.

### OBJETIVO GERAL

Este projeto tem como principal objetivo oferecer aos alunos educação e lazer através da prática esportiva, bem como, e não menos importante a integração social entre os alunos de diferentes turmas e séries de sua comunidade escolar.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Demonstrar a importância das atividades físicas para a manutenção da saúde e prevenção de enfermidades;
- Socialização;
- Consolidação da força moral para o indivíduo e para o grupo;
- Crescimento do autocontrole;
- Reconhecer e valorizar culturalmente a prática de atividades físicas.

### DESENVOLVIMENTO

O projeto será desenvolvido de acordo com o planejamento prévio de forma a facilitar e promover o bom andamento dos jogos.



Dentro do planejamento dos Jogos Intercalasses será realizado um trabalho de divulgação inicial e incentivo à participação, visto que a participação nos jogos é voluntária. Posteriormente serão abertas as inscrições, sendo dividida a participação dos alunos conforme o ano que está cursando.

As modalidades principais, sem se descartar outras possibilidades que surgirem e forem acrescentar aos jogos são:

- Futsal masculino e feminino;
- Queimada mista e queimada masculina e feminina;
- Voleibol misto.
- Basquete de duplas misto.
- Tênis de mesa
- Xadrez
- Damas;
- Dominó;
- Natação;
- Cabo de guerra;
- Dardo;
- Vídeo game;
- Entre outros.

Após as inscrições serão montadas as tabelas de jogos e divulgada aos alunos

Como os jogos interclasses ocorrerão após a Festa Junina e esta tem em sua elaboração a reflexão de valores cada equipe irá representar um valor já definida anteriormente.

## RECURSOS HUMANOS, INSTALAÇÕES E MATERIAIS

### **Recursos Humanos:**



A realização dos jogos contará com a participação efetiva dos professores de Educação Física do CEF 15 de Taguatinga e com a participação e o apoio dos demais professores, coordenação pedagógica, equipe Gestora e outros setores da escola.

### **Instalações:**

Para a execução dos jogos serão utilizadas as quadras poliesportivas do CEF 15 de Taguatinga e o pátio da escola.

### **Materiais:**

- Bolas das modalidades específicas;
- Redes para futsal, redes de voleibol e redes para cesto de basquete;
- Tabuleiros para os jogos;
- Mesa de tênis de mesa, rede e bolinhas;
- Materiais de arbitragem: Apito, cronômetro, cartões e súmulas, canetas, pranchetas;
- Jogos de coletes de cores distintas;
- Medalhas para a premiação dos 1º e 2º lugares de cada categoria.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação do projeto se dará a partir dos resultados obtidos em comparação com os objetivos preestabelecidos e também vai se pautar nas demandas dos alunos e se suas expectativas, interesses e necessidades foram supridas durante o evento.

A avaliação será um processo continuado e se dará fase a fase de acordo com o desenvolvimento dos jogos. Não terá somente caráter quantitativo, mas também o caráter qualitativo, de forma a orientar o desenvolvimento das fases seguintes e dos próximos jogos.

### **CONCLUSÃO**



Com o desenvolvimento do projeto é esperado o aumento do interesse dos alunos pela prática das atividades esportivas e também a qualidade da participação nas aulas de Educação Física.

É esperado que os alunos se interajam de forma a desenvolver habilidades ludo-afetivas-sociais com o outro (colega de equipe e adversário) e com o meio (comunidade escolar: alunos, professores e demais colaboradores). Também é esperado que a vivência do ambiente de jogo coletivo e de competição tragam aos alunos experiências de aprendizagem de caráter criativo que possibilitem a recriação e transferência destas vivências para outros momentos de suas vidas.



## FEIRA CULTURAL

### INTRODUÇÃO

Os alunos do CEF 15 vêm evidenciando ao longo dos anos que possuem muitas habilidades, tanto no campo da produção de trabalhos científicos, quanto na demonstração de talentos artísticos, sendo necessário espaço na escola para a divulgação dos trabalhos produzidos e das habilidades artísticas do alunado.

Inicialmente chamado de “Café cultural e o show de talentos” e idealizado pela professora Ana Jaira Figueredo, que já está aposentada, mas que deixou o legado e a semente para hoje termos a Feira Cultural com tais moldes.

### OBJETIVO GERAL

O principal objetivo oferecer aos alunos um espaço para potencializar os seus talentos, seja ele científico ou artístico e também demonstrá-los para a comunidade escolar. A participação dos professores conselheiros é primordial, pois estes que nortearão os temas dos trabalhos que poderão ser o resultado de assuntos trabalhados durante o ano corrido ou algum assunto completamente fora da área de conhecimento do professor, mas que mostra relevância social e eleito com os alunos a fim de ser explorado.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Valorizar e reconhecer a importância das atividades culturais e científicas dentro do ambiente escolar.
- Evidenciar a escola como espaço de crescimento das habilidades científicas e artísticas do alunado.
- Corroborar a importância para produção científica e das artes para o desenvolvimento pleno dos alunos;
- Explorar assuntos, ocorrências, fenômenos sociais importantes para a reflexão da comunidade escolar;





- Socialização;
- Respeito à diversidade de interesses e anseios de cada ser humano, como indivíduo dentro do coletivo de uma escola;

## DESENVOLVIMENTO

O projeto será desenvolvido ao longo do ano através de ensaios e apresentações mensais dos projetos artísticos e a elaboração de pesquisas dos assuntos eleitos em sala para a demonstração à comunidade escolar de forma interativa.

O desenvolvimento de trabalhos científicos também será ao longo do ano letivo, sendo selecionados os destaques para a exposição ao fim do ano letivo. Esses trabalhos podem ser de uma disciplina ou de um conjunto de disciplinas, conforme o que foi planejado durante o ano letivo.

A culminância das apresentações e divulgação será no quarto semestre o que substituirá a nota da prova multidisciplinar que no referido bimestre não ocorrerá. Haverá a participação de toda comunidade escolar para prestigiar as produções dos alunos.

## RECURSOS HUMANOS

### **Recursos Humanos:**

A realização da Feira Cultural contará com a participação de todos os professores e o Show de Talentos terá um especial da equipe do Ensino Integral. A equipe Gestora e demais setores da escola também atuarão no sentido de somar forças para o devido sucesso do projeto.

## INSTALAÇÕES, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

### **Instalações:**

Para a execução das apresentações e exposições serão utilizadas as salas de aula, pátio e as quadras poliesportivas do CEF 15 de Taguatinga.



### **Materiais/equipamentos:**

- Recursos áudio visuais como aparelhagem de som, microfones e data show.
- Materiais pedagógicos diversos.
- Materiais de decoração.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação do projeto se realizada durante todos os processos de execução durante o ano letivo e guiará o andamento e pautará as demandas das etapas seguintes.

Ao fim do projeto será avaliado se os objetivos foram alcançados e também quais as mudanças que podem ser feitas para o ano seguinte.

### **CONCLUSÃO**

Espera-se que o tempo e o espaço disponibilizados durante a execução das atividades deste projeto criem reais oportunidades para os alunos demonstrarem suas habilidades no campo das ciências e das artes e que traga como resultado o aumento do interesse dos alunos pelos processos de ensino-aprendizagem, pois, só através de pesquisa e empenho, o sucesso será alcançado.